FIEMG INDEX

Pesquisa Indicadores Industriais de Minas Gerais

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

Ano 33 . Nº 4. Abril de 2026

Faturamento avança novamente e reforça crescimento moderado da indústria mineira

A Pesquisa Indicadores Industriais de abril registrou **crescimento de 1,5% no faturamento da indústria geral** – que engloba os segmentos extrativo e de transformação – em relação ao mês anterior, marcando o terceiro avanço consecutivo do indicador. O resultado foi impulsionado pelo aumento de pedidos em carteira nos dois segmentos da indústria.

As **horas trabalhadas na produção cresceram 0,3%** na comparação mensal, registrando o terceiro resultado positivo consecutivo. Já a **utilização da capacidade instalada registrou queda**, passando de 82,1% em março para 80,0% em abril.

No mercado de trabalho, o **emprego industrial mostrou estabilidade** na margem. A **massa salarial real recuou 0,6%** no mês e o **rendimento médio real apresentou queda de 0,2%** no mesmo período.

De maneira geral, a **indústria mineira apresentou resultados mistos em abril**. Enquanto o faturamento e as horas trabalhadas na produção sinalizaram trajetória de crescimento, a utilização da capacidade instalada recuou e o emprego permaneceu estável. No acumulado do ano, os indicadores de atividade seguem apontando expansão moderada, com o faturamento sendo sustentado pelo desempenho da indústria extrativa mineral, que é menos sensível aos ciclos econômicos.

Por sua vez, o **mercado de trabalho mostra sinais de desaceleração gradual** na análise dos últimos 12 meses, em linha com um ambiente econômico marcado por juros elevados, condições de crédito mais restritivas e aumento das incertezas nos cenários doméstico e internacional. Ainda assim, a evolução da renda das famílias tende a contribuir para a sustentação parcial do consumo ao longo do ano.

Para os próximos meses, o cenário inspira cautela. O conflito no **Oriente Médio segue como fator relevante para a condução da política monetária**, podendo contribuir para a manutenção dos juros em patamar elevado por mais tempo. Além disso, a alta dos preços do petróleo **pressiona os custos de produção da indústria** e pode gerar impactos adicionais sobre a inflação.

Nesse ambiente, projeta-se crescimento moderado da indústria em 2026. O desempenho do setor deverá refletir a combinação entre um mercado de trabalho ainda favorável, que sustenta parte da demanda doméstica, e condições financeiras que permanecem restritivas para investimentos e expansão da atividade produtiva.

		VARIAÇÃO %
FATURAMENTO REAL[1]	ABR26/MAR26*	1,5
	ABR26/ABR25	1,2
	ACUM. 2026	0,2
	ACUM. 12 MESES	1,4
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	ABR26/MAR26*	0,3
	ABR26/ABR25	3,9
	ACUM. 2026	1,5
	ACUM. 12 MESES	1,2
EMPREGO	ABR26/MAR26*	0,0
	ABR26/ABR25	1,6
	ACUM. 2026	1,3
	ACUM. 12 MESES	1,3
MASSA SALARIAL REAL[2]	ABR26/MAR26*	-0,6
	ABR26/ABR25	3,5
	ACUM. 2026	5,3
	ACUM. 12 MESES	0,7
RENDIMENTO MÉDIO REAL[2]	ABR26/MAR26*	-0,2
	ABR26/ABR25	1,9
	ACUM. 2026	3,9
	ACUM. 12 MESES	-0,5
		%
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	ABR26*	80,0
	MAR26*	82,1
	ACUM. 2026	80,4
	ACUM. 2025	79,8

*Dessazonalizado.
[1]Deflator IPA/OG – FGV.
[2]Deflator INPC – IBGE.
Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

FIEMG INDEX

Pesquisa Indicadores Industriais de Minas Gerais

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

Ano 33 . Nº 4. Abril de 2026

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	abr/26* mar/26*	abr/26 abr/25	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	abr/26* mar/26*	abr/26 abr/25	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	11,4	17,1	17,7	16,6	0,5	-0,3	-1,4	0,0
Emprego (%)	-0,3	0,7	0,2	0,2	0,0	1,6	1,4	1,3
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,3	-2,3	-0,2	1,1	0,5	4,5	1,7	1,2
Massa Salarial Real (%)	0,0	3,0	7,1	3,4	0,5	3,5	5,1	0,5
Rendimento Médio Real (%)	-0,1	2,3	7,2	3,3	1,0	1,9	3,6	-0,9
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-2,6	10,3	10,8	7,2	-2,1	-1,3	0,0	-0,3

*Dessazonalizado.

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL
Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO
Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO
Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL
Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL
Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.

As informações de abril de 2026 resultaram do levantamento feito em 181 empresas.

Veja mais
Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Paulo Alves da Rocha Junior
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga